A APRENDIZAGEM DO CONHECIMENTO TRADICIONAL NA FAMÍLIA E NA ESCOLA PELA CRIANÇA KAINGANG: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Priscila Nivagsãnh Lucas (PIBIC/CNPq), Letícia Fraga (Orientador), leticiafraga@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Departamento do Estudo da Linguagem

Linguística, Linguística Aplicada

Palavras-Chave: *Povo Kaingang, Conhecimento Tradicional, Educação Indígena, Infância, Saberes Ancestrais*

Resumo

Este estudo teve como objetivo investigar como ocorre a aprendizagem dos conhecimentos tradicionais Kaingang pelas crianças, tanto no espaço da família quanto na escola. A pesquisa é de caráter bibliográfico, com base na análise de produções acadêmicas de autores indígenas Kaingang, como Claudino (2013), Pinheiro (2015) e Amaral (2020). O levantamento foi realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na biblioteca digital do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica (UFSC). Os resultados apontam que a infância Kaingang é marcada pela convivência comunitária, oralidade, brincadeiras e práticas cotidianas, por meio das quais as crianças participam ativamente da transmissão dos saberes. Além disso, a escola, quando mediada por professores indígenas, contribui para a revitalização da língua Kaingang e o fortalecimento da identidade cultural. Conclui-se que a aprendizagem do conhecimento tradicional Kaingang é dinâmica, recriada a cada geração, e essencial para a preservação cultural e a resistência frente às transformações sociais contemporâneas.

Introdução

O conhecimento tradicional Kaingang é transmitido de geração em geração por meio da oralidade, da convivência e da prática. Diante das transformações provocadas pelo contato com a sociedade não indígena, surge o desafio de compreender como esses saberes são ensinados hoje às crianças Kaingang, tanto na família quanto na escola.

Materiais e Métodos

A metodologia foi qualitativa, com abordagem bibliográfica. Foram analisados trabalhos de pesquisadores Kaingang, alguns deles são: (Claudino, 2013; Pinheiro, 2015; Amaral, 2020), selecionados na BDTD e na biblioteca digital da Licenciatura Intercultural Indígena da UFSC, considerando objetivos, referenciais teóricos e resultados.

Resultados e Discussão

Os estudos revelam que a aprendizagem infantil Kaingang ocorre em interação com o ambiente natural, nas brincadeiras, nos rituais e no convívio com os mais velhos. As crianças são vistas como protagonistas na construção cultural, recriando os saberes no cotidiano. A escola, quando estruturada a partir da interculturalidade e do bilinguismo, atua como espaço de resistência e fortalecimento da identidade.

Conclusão ou Conclusões

O ensino do conhecimento tradicional Kaingang é central para a preservação cultural, ocorrendo pela oralidade, prática e participação comunitária. Valorizar essas formas de aprendizagem é fundamental para garantir a continuidade da identidade Kaingang e fortalecer a educação diferenciada.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica e à UEPG pelo apoio institucional

AMARAL, T. F. do. **O Protagonismo Kaingang no Espaço da Escola Indígena**. 2013. 85 f. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2013.

CLAUDINO, K. Z. **A Formação da Pessoa nos Pressupostos da Tradição Educação Indígena Kaingang**. 2013. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

PINHEIRO, Valdemir. **Infância Kaingang na Terra Indigena Xapecó/SC: Saber e Aprender**. 2015. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica) - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2015.

ISSN 1676-0093